



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E
CONTABILIDADE - FEAAC
PROGRAMA DE ECONOMIA PROFISSIONAL – PEP

CAMILA ELISA E SOUZA RIBEIRO

PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ: ANÁLISE SOBRE OS SEUS PILARES E
EQUIPAMENTOS

FORTALEZA
2024

CAMILA ELISA E SOUZA RIBEIRO

PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ: ANÁLISE SOBRE OS SEUS PILARES E
EQUIPAMENTOS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestra em Economia. Área de concentração: Economia do Setor Público.

Orientador: Prof. Guilherme Diniz Irffi.

FORTALEZA
2024

CAMILA ELISA E SOUZA RIBEIRO

PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ: ANÁLISE SOBRE OS SEUS PILARES E EQUIPAMENTOS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestra em Economia. Área de concentração: Economia do Setor Público.

Aprovada em: 25/07/2024

BANCA EXAMINADORA

Guilherme Diniz Irfi (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Ana Sara Ribeiro Parente Cortez Irfi
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Kamila Vieira de Mendonça
Universidade Federal do Ceará (UFC)

A todos aqueles que almejam um mundo melhor
DEDICO

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me manter firme durante a jornada de minha vida.

À minha família, cujo apoio foi de fundamental importância para que chegasse aqui e para que possa ir adiante.

A meu orientador, Professor Guilherme Diniz Irfi, por sua disponibilidade e apoio na realização deste trabalho.

À senhora Maria Dagmar de Andrade Soares, coordenadora do Programa Mais Infância Ceará, pela disponibilidade na prestação de informações sobre o referido programa.

Por fim, porém, não menos importantes, a todos meus amigos e, ainda, àqueles que, em uma atitude amiga, me ofereceram palavras de incentivo, nos momentos em que mais precisei, para a elaboração dessa dissertação.

“O verdadeiro sucesso é realizar um propósito sem abrir mão dos seus valores essenciais.”

Jim Hayhurst

RESUMO

A primeira infância, período que vigora da gestação aos seis anos de vida, é uma grande janela de oportunidades para o desenvolvimento humano. Durante este período as crianças devem se desenvolver de forma integral e, para isto, devem ter seus direitos assegurados. Neste sentido, o Governo do Estado do Ceará implementou, em 2015, o Programa Mais Infância Ceará (PMIC) que contempla obras e ações para combater a desigualdade e promover a justiça social e o desenvolvimento integral da criança. Diante disso, essa dissertação faz uma análise documental e descritiva do PMIC abordando os seus respectivos pilares, quais sejam: Tempo de Nascer; Tempo de Crescer; Tempo de Brincar; Tempo de Aprender; Cartão Mais Infância Ceará (CMIC). Com isso, espera-se contribuir com a literatura e trazer novos elementos que destaquem a importância do programa para o desenvolvimento infantil, sob vários aspectos, nos municípios cearenses.

Palavras-chave: Primeira infância; Programa Mais Infância Ceará; Equipamentos sociais.
Código Jel: I38; J13; O15

ABSTRACT

Early childhood, the period from gestation to six years of age, is a great window of opportunity for human development. During this period, children must develop fully and, to this end, their rights must be assured. In this sense, in 2015, the Government of the State of Ceará implemented the Mais Infância Ceará Program (PMIC), which includes projects and actions to combat inequality and promote social justice and the integral development of children. In view of this, this dissertation provides a documentary and descriptive analysis of the PMIC, addressing its respective pillars, namely: Time to Be Born; Time to Grow; Time to Play; Time to Learn; and Cartão Mais Infância Ceará (CMIC). With this, we hope to contribute to the literature and bring new elements that highlight the importance of the program for child development, in various aspects, in the municipalities of Ceará.

Keywords: Early childhood; Mais Infância Ceará Program; Social facilities.
Jel Codes: I38; J13; O15

LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 1 – Roteiro para Entrevista com Secretaria da Proteção Social (SPS – CE).....13
- FIGURA 2 – Quantidade de Famílias Beneficiadas com o Cartão Mais Infância Ceará (CMIC).....16
- FIGURA 3 – Organograma do Programa Mais Infância Ceará (PMIC).....17
- FIGURA 4 – Visão Geral das Brinquedopraças e das Praças Mais Infância do Programa Mais Infância Ceará (PMIC).....18

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Equipamentos Sociais do Programa Mais Infância Ceará (PMIC).....	23
---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	NOTAS METODOLÓGICAS	13
3	O PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ	15
3.1	Monitoramento do PMIC – visão geral	17
3.2	Os equipamentos sociais do PMIC	19
	Centro de Educação Infantil (CEI)	19
	Brinquedopraça	19
	Praça Mais Infância	19
	Brinquedocreche	19
	Núcleo de Estimulação Precoce (NEP)	19
	Fábrica do Mais Nutrição	19
	Estação do Praia Acessível	20
	Complexo Mais Infância	20
	Cidade Mais Infância	20
	Espaço Mais Infância	20
4	AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS DO PMIC	21
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil é um processo de aprendizado de grande importância para a formação do indivíduo, e a primeira infância, etapa que se inicia na gestação e se estende até os 6 anos de idade, é uma janela de oportunidades relevante desse processo. Segundo Heckman (2012) essa etapa apresenta o investimento com maior taxa de retorno. Isto ocorre em função do desenvolvimento do cérebro ser maleável e ter a maior produção de sinapse, além de ser um período fundamental para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

Na infância, há etapas específicas de desenvolvimento cognitivo, sendo cada etapa responsável pelo desenvolvimento de habilidades distintas (Piaget, 1952). O ambiente social e cultural, também, possui influência no desenvolvimento das habilidades cognitivas durante a infância (Vygotsky, 1978).

O desempenho intelectual e a pobreza na infância estão relacionados (Wade Junior et al., 2016). Diante disto, a superação das desigualdades sociais se faz necessária nos países em desenvolvimento. Por essa perspectiva, observa-se que a pobreza infantil é um grande obstáculo no desenvolvimento de crianças em famílias em situação de extrema vulnerabilidade. E isto fez com que o Programa Mais Infância Ceará (PMIC) contemple o desenvolvimento infantil sob vários aspectos, possua um papel fundamental para o desenvolvimento infantil no estado.

O PMIC baseia-se nos princípios da política orientada por evidências, equidade e intersetorialidade, promovendo o fortalecimento de vínculos familiares, construção e revitalização de espaços públicos adequados ao desenvolvimento infantil e centros de educação infantil, sendo, ainda, percebido, pelas famílias beneficiadas, o sentimento de valorização (Ceará, 2024).

O financiamento do PMIC ocorre, principalmente, a partir de recursos próprios estaduais, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e emendas parlamentares. O referido programa é multisetorial e está estruturado em quatro pilares, a saber: Tempo de Nascer, Tempo de Crescer, Tempo de Brincar e Tempo de Aprender.

Diante disso, este trabalho visa realizar uma análise sobre o PMIC na perspectiva da distribuição espacial dos equipamentos sociais do PMIC nos municípios cearenses durante o período de 2015 a 2024. Além disso, pretende apresentar uma visão geral sobre o PMIC e seus tempos (pilares) e equipamentos. Para isto, utiliza-se como estratégia metodológica a análise documental e qualitativa do PMIC, combinado com coleta de dados primária a partir de entrevista com a gestão do programa.

Para alcançar esses objetivos, optou-se por apresentar uma breve revisão da literatura sobre a primeira infância. No capítulo 2, são detalhadas as notas metodológicas. Posteriormente, são apresentados os resultados, a começar pela estrutura do Programa Mais Infância Ceará, visando a compreensão da complexidade, da importância e das lacunas do tema abordado. Em seguida, uma visão geral do monitoramento do PMIC é apresentada a fim de se demonstrar como este auxilia a tomada de decisão, em relação às políticas públicas do PMIC. Os equipamentos sociais que integram o PMIC são detalhados em seguida, e, por fim, são tecidas as considerações finais.


2 NOTAS METODOLÓGICAS

Tendo como alicerce a primeira infância, como sendo esta um período fundamental para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional do indivíduo, o presente trabalho lança mão de ferramentas do método indutivo, detalhadas nos parágrafos a seguir, objetivando uma análise sobre os pilares e os equipamentos sociais do Programa Mais Infância Ceará (PMIC), durante o período de 2015 a 2024.

Em pesquisas qualitativas e quantitativas, como pesquisas bibliográficas e coletas de dados/informações, observamos conclusões de estudiosos apontando para a importância da primeira infância para o desenvolvimento individual.

Podendo-se, a partir daí, inferir a relevância do PMIC no desenvolvimento infantil estadual, uma entrevista semiestruturada, conforme o roteiro da Figura 1, abaixo, cujas informações obtidas estão registradas no corpo do trabalho em pauta, foi realizada com a coordenadora do PMIC, Maria Dagmar de Andrade Soares, no início de abril de 2024, com o acompanhamento do Professor Doutor Guilherme Diniz Irffi, orientador da dissertação em tela:

Figura 1 - Roteiro para Entrevista com Secretaria da Proteção Social (SPS – CE)

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA - CAEN MESTRADO PROFISSIONAL EM ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO - MESP</p> <p>PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ: ANÁLISE SOBRE OS SEUS PILARES E EQUIPAMENTOS</p> <p>Aluna: Camila Elisa e Souza Ribeiro Orientador: Guilherme Diniz Irffi</p> <p>FORTALEZA 2024</p>	<p>Roteiro para Entrevista com Secretaria da Proteção Social (SPS – CE)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qual o perfil dos beneficiários do Programa Mais Infância (PMI) no Ceará? (Crianças de 0 a 5 anos e 11 meses + ...) • Como ocorre a parceria do estado com os municípios no que diz respeito ao PMI no Ceará? • Essa parceria ocorre somente através da SPS – CE? (Só a SPS é a responsável pela distribuição física dos equipamentos?) • Quais as fontes de recursos destinadas a essas parcerias? • Quais os critérios a serem seguidos no que diz respeito à implementação de cada equipamento (localização, quantitativo de beneficiários no bairro, perfil da equipe responsável pela construção do equipamento etc.)? • Quantos equipamentos contemplam o PMI no estado do Ceará? Obs.: Solicitar a evolução anual desse quantitativo. • Os equipamentos do PMI estão distribuídos em quais categorias (tipo de equipamento)? Qual o quantitativo, por categoria, em cada município cearense? • Como é feito o mapeamento para melhor localização de cada equipamento? (Se sim, saber da disponibilidade da documentação para o trabalho de dissertação) • Há pesquisa com os responsáveis dos usuários dos equipamentos? (Pesquisa prévia, ou posterior, no caso de algum incremento) • Qual o quantitativo de beneficiados em cada equipamento, por município? E qual o quantitativo (meta) a ser contemplado ainda? • Quais as principais dificuldades para implementação do Programa Mais Infância? • Há perspectiva de ampliação do PMI?
--	---

Fonte: Elaboração própria (2024).

Além da entrevista supracitada, dados/informações de documentos oficiais, artigos científicos e sítios que tratam do PMIC foram consultados.

Diante de tais observações, conclusões foram alcançadas, avaliando-se, então, o PMIC no período de 2015 a 2024.

3 O PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ

O PMIC é coordenado pela Secretaria da Proteção Social do Estado do Ceará (SPS-CE) e é estruturado em quatro pilares. O primeiro, Tempo de Nascer, reconhece a necessidade de cuidado da criança desde a gestação, visando a redução da morbimortalidade materna e perinatal. Para isto, este pilar visa fortalecer a regionalização e descentralização das ações e dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), e qualifica a parte assistencial, em relação ao cuidado materno-infantil, nos três níveis de atenção nas cinco macrorregiões do Estado do Ceará.

O pilar Tempo de Nascer abrange planejamento familiar e reprodutivo, reestruturando a linha de cuidado materno-infantil a partir da atenção à gestante de alto risco, por meio de ações, como, por exemplo: o Investimento em programas e ações estratégicas; a Qualificação de profissionais de saúde envolvidos no processo em pauta; a Construção de instrumentos técnicos e informativos para melhoria das práticas nos serviços (protocolos e notas técnicas, por exemplo); e, o Estabelecimento de normas, diretrizes e políticas, visando melhoria da qualidade da atenção à saúde materna e infantil, proporcionando, dessa forma, nascimento seguro e desenvolvimento da criança.

O segundo pilar, Tempo de Crescer, respeita o protagonismo da família, no desenvolvimento socioemocional e cognitivo da criança ao fortalecer vínculos familiares e comunitários, ofertando serviços e formações para pais e profissionais envolvidos no cuidado com a criança, além de visitas domiciliares. Para isto, este pilar tem como ações os Seminários Mais Infância, Núcleos de Estimulação Precoce, Complexos Sociais Mais Infância e Mais Nutrição.

As brincadeiras e a ludicidade são importantes para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional da criança. Neste sentido, o terceiro pilar, Tempo de Brincar, consiste na implantação e revitalização de espaços públicos. Vale ressaltar que

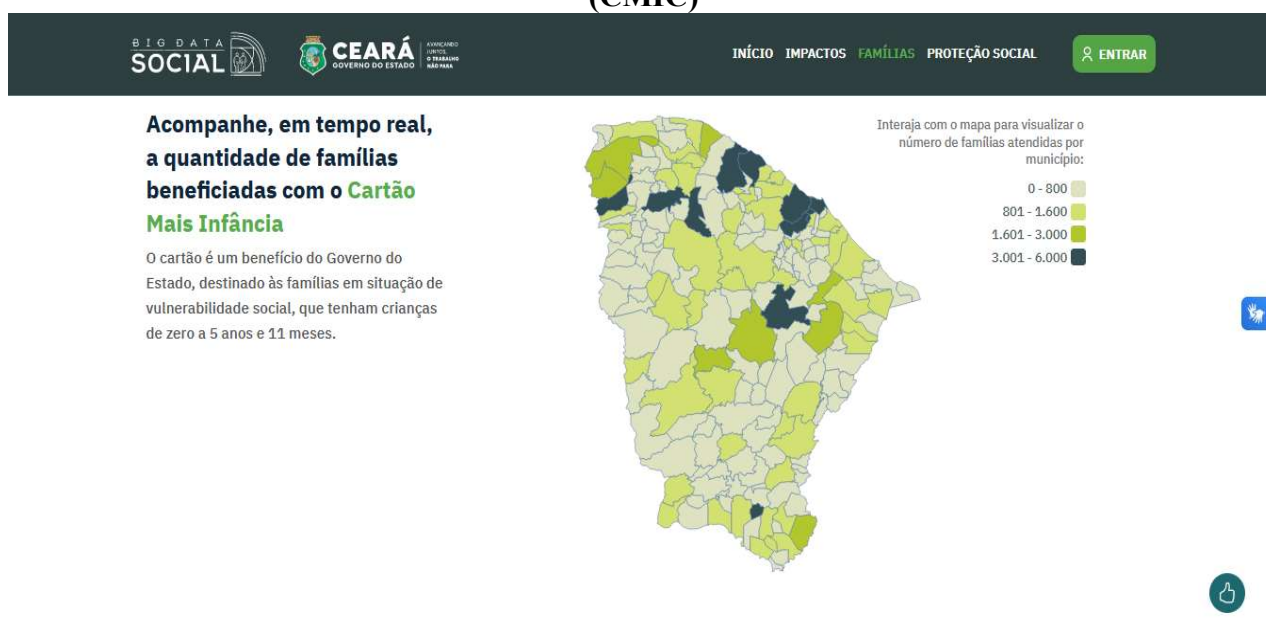
Essa perspectiva sobre a relevância do brincar consolidou-se a partir do início do século XX, ganhando força com as investigações de educadores e filósofos interessados em estabelecer uma relação entre a atividade lúdica e a capacidade evolutiva da mente de um ser ainda em processo de formação. (CEARÁ, 2024).

O quarto pilar do PMIC, Tempo de Aprender, considera a educação infantil um direito de todos e, por isso, contempla o apoio, construção e qualificação dos Centros de Educação Infantil (CEIs) nos municípios, visando contribuir para o fortalecimento das famílias no cuidado e na promoção do desenvolvimento de seus filhos.

Além destes quatro pilares, o PMIC ainda contempla o Cartão Mais Infância Ceará (CMIC), o qual também pode ser considerado como um pilar do programa, haja vista seu tema tem caráter transversal. O CMIC visa beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade social que tenham crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. E, para atender as famílias, o CMIC trabalha em conjunto com os Centros de Referências de Assistência Social (CRAS) e designam Agentes Sociais Mais Infância para atuar próximos das famílias beneficiárias (Oliveira, 2022). A Figura 2 apresenta a quantidade de famílias beneficiadas com o CMIC, de acordo com a plataforma Big Data Social¹.

Marinho et al (2024) avaliaram do CMIC no desempenho escolar dos alunos pertencentes a famílias beneficiárias desse programa entre os anos de 2018 e 2019 e, para isto, utilizaram as notas de português e matemática nos exames do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE). Os autores observaram que pertencer a uma família beneficiária do CMIC em comparação às famílias não atendidas pelo programa está associado a um desempenho médio de 11,63% e 11,52% maior nos exames SPAECE de português e matemática. O que denota um efeito do programa na educação durante o ensino fundamental.

FIGURA 2 – Quantidade de Famílias Beneficiadas com o Cartão Mais Infância Ceará (CMIC)



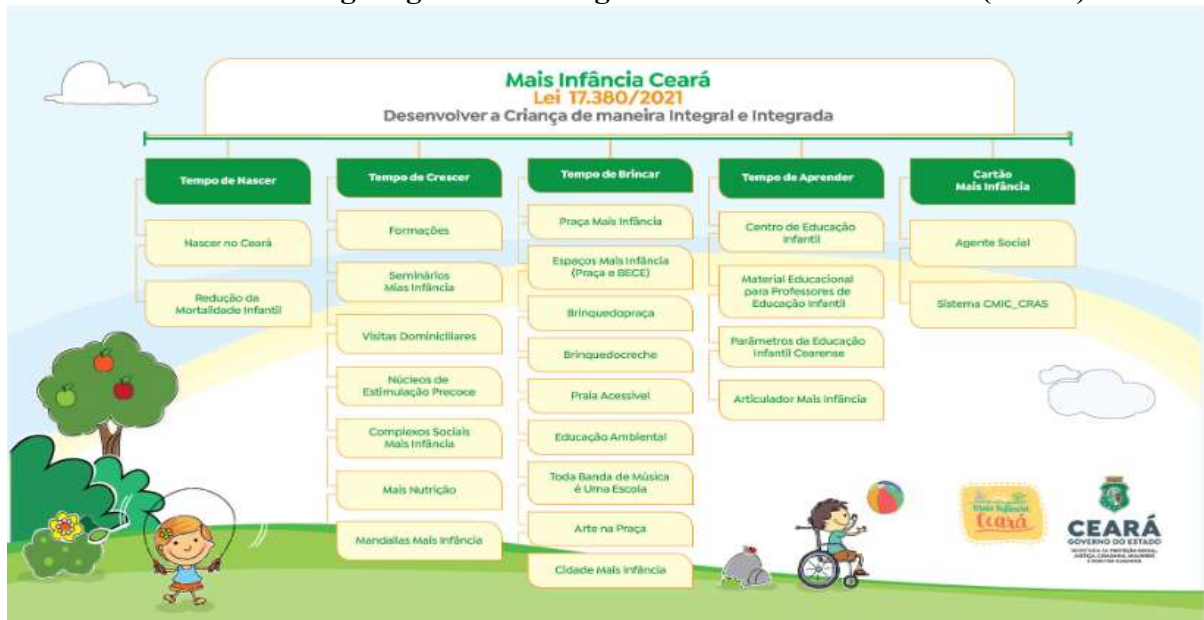
Fonte: Plataforma Big Data Social.

O PMIC é gerido pela Secretaria da Proteção Social (SPS), junto a diversos órgãos estaduais, dos quais os principais envolvidos compõem o Comitê Consultivo Intersetorial das

¹ Disponível em: <https://bigdatasocial.irislab.ce.gov.br/>

Políticas de Desenvolvimento Infantil do Estado do Ceará (CPDI), que é um colegiado criado para discutir e criar políticas, programas e projetos, visando o desenvolvimento infantil, e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida na primeira infância. A Figura 3 apresenta um organograma do PMIC, conforme SPS – CE.

FIGURA 3 – Organograma do Programa Mais Infância Ceará (PMIC)



Fonte: SPS-CE.

3.1 Monitoramento do PMIC – visão geral

O Programa Mais Infância Ceará (PMIC), em relação à governança de dados, trabalha, desde a sua criação, orientando-se por dados, sendo estes fundamentais para a tomada de decisões relativas ao PMIC.

As plataformas Big Data Social² e Mais Infância³ foram geradas para auxiliar na tomada de decisão, e, ainda, proporcionar a transparência, em relação às informações do PMIC.

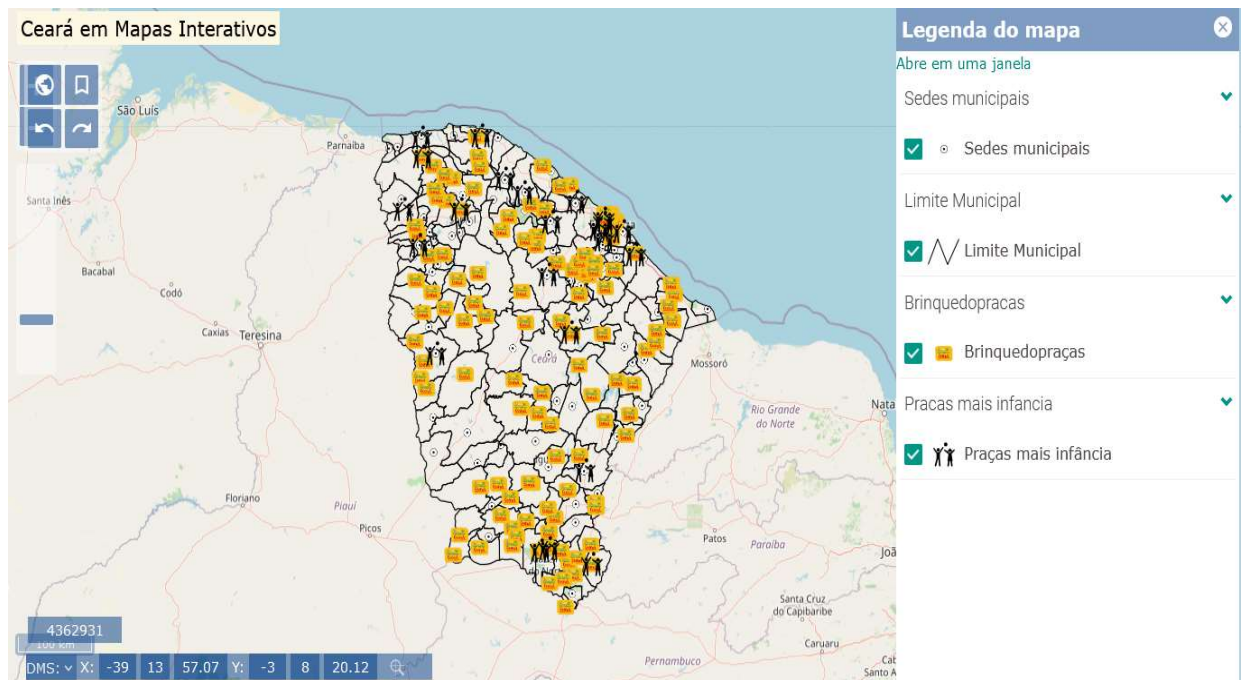
As respostas coletadas são alocadas em um banco de dados, sendo encaminhadas, em seguida, para a plataforma Big Data Social, sendo, nesse momento, analisadas. A partir daí, os indicadores são gerados, apresentando-se, para os gestores estaduais e municipais, os resultados obtidos.

² Para mais detalhes ver [aqui](#).

³ Para mais detalhes ver [aqui](#).

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) disponibiliza um mapa interativo⁴, onde se pode ter uma visão geral das Brinquedopraças e das Praças Mais Infância, como se observa pela Figura 4. Note que as brinquedopraças estão em mais municípios do que as praças mais infância.

FIGURA 4 – Visão Geral das Brinquedopraças e das Praças Mais Infância do Programa Mais Infância Ceará (PMIC)



Fonte: Ceará em Mapas Interativos⁵.

Com tais informações, os gestores têm a possibilidade de melhor conhecer as famílias pertinentes ao PMIC, podendo, assim, políticas públicas mais assertivas serem formuladas. Verifica-se, ainda, que as informações disponibilizadas no Big Data Social e na Plataforma Mais Infância permitem um fácil acesso à informação relativa ao PMIC, possibilitando, também, rapidez na constatação e posterior resolução de problemas referentes ao PMIC.

⁴ Para mais detalhes ver [aqui](#).

⁵ Disponível em <http://mapas.ipece.ce.gov.br/i3geo/interface/gm.phtml>.

3.2 Os equipamentos sociais do PMIC

A partir dos quatro pilares do PMIC, o programa contempla uma gama de equipamentos para proporcionar os resultados que almeja desde o nascimento (primeiro pilar, Tempo de Nascer) até o quarto pilar, Tempo de Aprender. Neste sentido, são apresentados os equipamentos que fazem parte do PMIC.

Centro de Educação Infantil (CEI)

O Centro de Educação Infantil faz parte do pilar Tempo de Aprender, visando ampliação do acesso à educação infantil, proporcionando um ambiente protetivo, e promovendo o desenvolvimento infantil e a redução da desigualdade social (CEARÁ, 2024).

Brinquedopraça

A brinquedopraça, que pertence ao pilar Tempo de Brincar, entre outros objetivos, visa o fortalecimento dos laços familiares (CEARÁ, 2024).

Praça Mais Infância

A Praça Mais Infância objetiva oportunizar mais desenvolvimento e brincadeiras às crianças. O equipamento faz parte do pilar Tempo de Brincar, sendo composto por parque infantil, áreas de convivência, bicicletário, quadra poliesportiva, possibilitando, assim, realização de atividades culturais, artísticas, educacionais e de lazer (CEARÁ, 2024).

Brinquedocreche

Fazendo parte do pilar Tempo de Brincar, a brinquedocreche visa a promoção da criatividade e da socialização; e da estimulação da afetividade e da autoestima de crianças em idade pré-escolar (CEARÁ, 2024).

Núcleo de Estimulação Precoce (NEP)

Pertencente ao pilar Tempo de Crescer, o Núcleo de Estimulação Precoce (NEP) deriva da epidemia do zika vírus, ocorrida entre 2015 e 2016, no Ceará. Tal equipamento coloca em primeiro plano as famílias de bebês e crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus ou diagnosticadas com algum atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (CEARÁ, 2024).

Fábrica do Mais Nutrição

O Programa Mais Nutrição, do pilar Tempo de Crescer do PMIC, consiste em três linhas de atendimento: banco de alimentos *in natura*, fábrica de polpa de frutas e fábrica de mistura de

legumes desidratados. Na Fábrica do Mais Nutrição, os alimentos são transformados em polpas de frutas e mixes desidratadas que se transformam em nutritivas sopas. Doações às entidades credenciadas são efetuadas tanto com os alimentos *in natura* quanto com as polpas e mixes (CEARÁ, 2024).

Estação do Praia Acessível

Fazendo parte do pilar Tempo de Brincar do PMIC, o projeto Praia Acessível visa a promoção do acesso à praia para crianças, adultos e idosos com deficiência e mobilidade reduzida. O local destinado ao acesso conta com piscina, frescobol e quadra de vôlei adaptados, além de esteiras e cadeiras anfíbias. O espaço, também, possui vagas apropriadas para estacionamento (CEARÁ, 2024).

Complexo Mais Infância

O Complexo Mais Infância é um equipamento do pilar Tempo de Crescer, inserido em localidade de extrema vulnerabilidade social, objetivando transformação para pessoas de todas as idades, oferecendo atividades de esporte, cultura, arte, qualificação profissional, informática, robótica e ações socioeducativas (CEARÁ, 2024).

Cidade Mais Infância

A Cidade Mais Infância, do pilar Tempo de Brincar, consiste em uma cidade, em escala infantil, que combina inspiração, diversão e aprendizagem através de atividades realistas, onde as crianças podem explorar livremente cada um dos mais de 30 espaços disponíveis e suas diferentes atividades, em uma área de aproximadamente 6.000m² no Centro de Eventos do Ceará (CEARÁ, 2024).

Espaço Mais Infância

O Espaço Mais Infância, pertencente ao pilar Tempo de Brincar, funciona, exclusivamente, em Fortaleza. O referido equipamento social oferece programação gratuita de cultura, arte, lazer, saúde e educação. Destaca-se que a responsabilidade do funcionamento do Espaço Mais Infância é do Governo do Ceará e do Serviço Social do Comércio Ceará (Sesc/CE) (CEARÁ, 2024).

4 AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS DO PMIC

Tendo em vista a complexidade do PMIC, uma avaliação em relação à distribuição dos seus respectivos equipamentos sociais é de grande importância para se conhecer a dimensão física do programa. Conforme a SPS-CE (CEARÁ, 2024), em relação aos equipamentos sociais do PMIC, inicialmente, os municípios contemplados com os CEIs seriam os que mais necessitam de vagas para creches, entre os 184 municípios do Ceará. Contudo, atualmente, praticamente todos os municípios cearenses possuem CEI, totalizando 137 CEIs entregues.

A expansão na cobertura do atendimento em Educação Infantil pode ter impacto na alfabetização de crianças, como bem observaram Sampaio (2021) e Shirashu et al (2022) a partir da análise com dados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA).

A Taxa de Atendimento Escolar (TAE) das crianças de 0 a 3 anos, em creches, tende a contribuir para o desempenho na alfabetização (Sampaio, 2021; Shirashu et al, 2022a) e no 5º ano do ensino fundamental (Irffi, Pereira, 2022; Shirasu et al, 2022b).

No que diz respeito às brinquedopraças, estas estão distribuídas em todo o Ceará, havendo municípios, inclusive, com mais de uma brinquedopraça, salientando que, também, há distrito sendo contemplado com tal equipamento, totalizando 244 brinquedopraças entregues.

Em relação à Praça Mais Infância, 40 unidades foram entregues, enquanto 197 brinquedocreches foram instaladas, sendo todos os municípios do Ceará contemplados com esse equipamento social. Quanto aos NEPs, sabendo-se que este é instalado em policlínicas, e, considerando, ainda, que existem 22 policlínicas, atualmente, 22 NEPs estão instalados no Ceará.

Neste sentido, o PMIC ao permitir o acesso às praças e brinquedopraças acertar em espaços que podem favorecer as habilidades cognitivas e psicológicas das crianças (Luz, Kuhnen, 2013), pois pode influenciar no tipo de brincadeira e nível de interação entre as crianças. Em outros termos, um ambiente seguro, diversificado e flexível possibilita mais do que atividade física e a socialização das crianças.

No que diz respeito às Fábricas do Mais Nutrição, tendo ciência de que, devido à logística, o referido equipamento social deve estar localizado nas proximidades da Central de Abastecimento do Ceará (Ceasa – CE), e de que três Ceasas existem no estado, atualmente, duas Fábricas do Mais Nutrição operam nas proximidades da Ceasa de Maracanaú, e outra nas proximidades da Ceasa de Barbalha, havendo, ainda, um projeto para esse equipamento próximo à Ceasa de Tianguá.

Cunha, Leite e Almeida (2015) descrevem o conceito dos primeiros mil dias e sua importância para a saúde das crianças. Eles reforçam a importância da nutrição, a começar da gestante, passando pelo aleitamento materno e a nutrição em geral da criança, a qual tem efeito no desenvolvimento infantil. Neste sentido, o PMIC tende a contribuir para redução da insegurança das crianças nos primeiros anos de vida.

Os primeiros mil dias vão da concepção até o fim do segundo ano de vida. É um importante período para intervenções que garantam nutrição e desenvolvimento saudáveis, que trarão benefícios em todo o ciclo de vida. As crianças devem receber alimentação adequada, por meio de nutrição pré-natal adequada, aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses, adição de alimentos complementares adequados e continuação da amamentação até os dois anos.

No que se refere às Estações do Praia Acessível, para instalação de cada estação, deve-se considerar a balneabilidade da praia e os usuários desse equipamento, existindo, portanto, 6 estações no Ceará apenas.

Em relação ao Complexo Mais Infância, atualmente, há 4 complexos instalados, 1 no município de Barbalha, e 3 no município de Fortaleza, nos bairros Curió, Cristo Redentor e João XXIII. Quanto à Cidade Mais Infância, esse equipamento social existe apenas no município de Fortaleza.

Em relação ao Espaço Mais Infância, tal equipamento funciona, apenas, em Fortaleza, em dois locais da cidade, quais sejam: na Praça Luíza Távora, inaugurado em 2016; e na nova Biblioteca Pública do Estado, inaugurada em 2021.

Em síntese, o PMIC conta com 653 equipamentos sociais, inaugurados até abril de 2024, os quais atende centenas de municípios cearenses. A Tabela 1 apresenta o quantitativo por Tempo do programa e por tipo de equipamento.

Em face do exposto, pode-se compreender que o PMIC é multisetorial, fazendo-se necessário o engajamento municipal e estadual, fundamentalmente, para que os direitos da criança sejam garantidos.

Avalia-se, no tocante à distribuição dos equipamentos sociais do PMIC, que alguns equipamentos estão bem distribuídos pelo estado, a exemplo dos Centros de Educação Infantil, às brinquedopraças e as brinquedocreches.

Há, ainda, equipamentos que, devido a condições determinantes para um funcionamento satisfatório, atualmente, apresentam poucas instalações pelo estado, quais sejam os Núcleos de Estimulação Precoce, as Fábricas do Mais Nutrição e as Estações do Praia Acessível.

No tocante ao Complexo Mais Infância, à Cidade Mais Infância e ao Espaço Mais Infância, ressalta-se a importância de um estudo elaborado pela gestão municipal e estadual, a fim de se encontrar soluções para viabilização dos referidos equipamentos, em face da importância do funcionamento de tais instalações para o desenvolvimento infantil.

Portanto, é necessário a participação ativa dos setores envolvidos no Programa Mais Infância Ceará, principalmente, das gestões municipais, inclusive, no que se refere à manutenção de equipamentos sociais, a fim de que os objetivos do programa sejam atingidos.

TABELA 1 – Equipamentos Sociais do Programa Mais Infância Ceará (PMIC)

Tempo de Crescer		Tempo de Brincar		Tempo de Aprender	
Equipamento Social	Quantidade	Equipamento Social	Quantidade	Equipamento Social	Quantidade
Núcleo de Estimulação Precoce (NEP)	22	Brinquedopraça	244	Centro de Educação Infantil (CEI)	137
Fábrica do Mais Nutrição	2	Praça Mais Infância	40		
Complexo mais Infância	4	Brinquedocreche	197		
		Estação do Praia Acessível	6		
		Cidade Mais Infância	1		
		Espaço Mais Infância	2		

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da SPS-CE (2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o começo da história pode ter impacto ao longo da vida (Irffi, Pereira, 2022), pode-se dizer que o PMIC acertou ao visar a promoção do desenvolvimento infantil das crianças no estado do Ceará durante a primeira infância. Assim, com base nas ações do programa, espera-se que, se bem executadas, as crianças cearenses possam ter ainda melhor desempenho na alfabetização, dado o investimento em Centros de Educação Infantil.

Aqui se percebe que as primeiras etapas referentes ao cuidado às crianças na primeira infância e respectivas famílias foram vencidas, quando se verifica que o PMIC promove o fortalecimento de vínculos familiares, construção e revitalização de espaços públicos adequados ao desenvolvimento infantil e centros de educação infantil, sendo, ainda, percebido, pelas famílias beneficiadas, o sentimento de valorização. Para Burchinal et al. (1997), os cuidados intensivos na primeira infância estão associados a melhores desempenhos cognitivos, então, o PMIC acerta ao focar suas ações na primeira infância.

Outro ponto positivo do PMIC é o fato de que, nesse programa, as articulações intersetoriais permanentes e cotidianas foram estabelecidas, pois as ações do PMIC não teriam sentido se fossem realizadas de forma isolada.

Investimentos na infância aumentam a probabilidade de redução das desigualdades, de análises positivas em relação a indicadores de saúde, e de aumento da produtividade econômica no decorrer do tempo.

Em síntese, como argumentam Cunha, Leite e Almeida (2015), em face à condição de dependência dos bebês e crianças pequenas em termos de cuidados de um adulto, é fundamental que os ambientes sejam propícios e acolhedores para promoção do desenvolvimento pleno e saudável nos primeiros anos de vida.

Diante disso, acredita-se que o PMIC consiste em uma base de segurança para a promoção do desenvolvimento infantil, de forma ampla e sustentável. E, para isto, o programa deve ser trabalhado em conjunto com os demais setores da sociedade, o que é de fundamental importância para o desenvolvimento econômico desta.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 5 mai. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Desenvolvimento Infantil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/primeira-infancia/desenvolvimento-infantil#:~:text=A%20primeira%20inf%C3%A2ncia%20%C3%A9%20um,adolesc%C3%Aancia%20e%20na%20vida%20adulta>>. Acesso em: 8 abr. 2024.
- BURCHINAL, M. R.; CAMPBELL F. A.; BRYANT D. A.; WASIK B. H.; RAMEY C. T. (1997). Early intervention and mediating processes in cognitive performance of children of low-income African American families. **Child development**, p. 935-954.
- CEARÁ. Governo do Estado. **Big Data Social**. Fortaleza, CE: Governo do Estado. Disponível em: <<https://bigdatasocial.irislab.ce.gov.br/>>. Acesso em: 21 abr. 2024.
- CEARÁ. Governo do Estado. **Brinquedopraças e academias mudam a realidade de famílias cearenses**. Fortaleza, CE: Governo do Estado, 2019. Disponível em: <<https://www.ceara.gov.br/2019/11/02/brinquedopracas-e-academias-mudam-a-realidade-de-familias-cearenses/>>. Acesso em: 8 abr. 2024.
- CEARÁ. Governo do Estado. **De programa à política pública: Mais Infância Ceará entregou mais de 500 equipamentos em todo o estado**. Fortaleza, CE: Governo do Estado. Disponível em: <<https://www.ceara.gov.br/2022/11/14/de-programa-a-politica-publica-mais-infancia-ceara-entregou-mais-de-500-equipamentos-em-todo-o-estado/>>. Acesso em: 20 out. 2023.
- CEARÁ. Governo do Estado. **Espaço Mais Infância**. Fortaleza, CE: Governo do Estado. Disponível em: <<https://www.ceara.gov.br/espaco-mais-infancia/>>. Acesso em: 21 abr. 2024.
- CEARÁ. **Lei nº 16.360, de 17 de outubro de 2017**. Institui, no âmbito do Estado do Ceará, o Programa para Superação da Extrema Pobreza Infantil. Fortaleza, CE: Governo do Estado. Disponível em: <<https://bela.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/infancia-e-adolescencia/item/5937-lei-n-16-360-de-17-10-17-d-o-08-11-17>>. Acesso em: 7 abr. 2024.
- CEARÁ. **Lei nº 17.380, de 5 de janeiro de 2021**. Consolida e atualiza a legislação do Programa Mais Infância Ceará, para superação da extrema pobreza e a promoção do desenvolvimento infantil. Fortaleza, CE: Governo do Estado. Disponível em: <<https://leisestaduais.com.br/ce/lei-ordinaria-n-17380-2021-ceara-consolida-e-atualiza-a-legislacao-do-programa-mais-infancia-ceara-para-a-superacao-da-extrema-pobreza-e-a-promocao-do-desenvolvimento-infantil>>. Acesso em: 7 abr. 2024.
- CEARÁ. Secretaria da Proteção Social. **Mais Infância Ceará: de programa à política pública permanente**. Fortaleza, CE: Secretaria da Proteção Social, 2022, 101 p. Disponível em:

<<https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/Livro-Mais-Infancia-DIGITAL.pdf>>.

Acesso em: 8 abr. 2024.

CEARÁ. Secretaria da Proteção Social. **Mais Infância: Governo do Ceará entrega equipamentos e jogos para instalação de 49 brinquedocreches.** Fortaleza, CE: Secretaria da Proteção Social.

Disponível em: <<https://www.sps.ce.gov.br/2021/12/08/mais-infancia-governo-do-ceara-entrega-equipamentos-e-jogos-para-instalacao-de-49-brinquedocreches/>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

CEARÁ. Secretaria da Proteção Social. **OI SOL: Observatório de Indicadores Sociais.** Fortaleza, CE: Secretaria da Proteção Social. Disponível em: <<https://www.sps.ce.gov.br/oisol-2/>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

CEARÁ. Secretaria da Proteção Social. **O Programa Mais Infância do Ceará.** Fortaleza, CE: Secretaria da Proteção Social. Disponível em: <<https://spssocial.sps.ce.gov.br/programa-mais-infancia>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

CEARÁ. Secretaria da Proteção Social. **Praça Mais Infância do Polo de Lazer Tancredo Neves oferece diversão e saúde para vários bairros de Fortaleza.** Fortaleza, CE: Secretaria da Proteção Social. Disponível em: <<https://www.sps.ce.gov.br/2022/03/08/praca-mais-infancia-do-polo-de-lazer-tancredo-neves-oferece-diversao-e-saude-para-varios-bairros-de-fortaleza/>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

CEARÁ. Secretaria da Proteção Social. **Programa Mais Infância Ceará.** Fortaleza, CE: Secretaria da Proteção Social, 2019, 159 p. Disponível em: <<https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/EBook-MaisInfanciaCeara-2019.pdf>>. Acesso em: 8 abr. 2024.

CEARÁ. Secretaria do Planejamento e Gestão. **Plano Plurianual (PPA):** Leis, decretos e demais documentos. Fortaleza, CE: Secretaria do Planejamento e Gestão. Disponível em: <<https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-plano-plurianual/>>. Acesso em: 8 abr. 2024.

CUNHA, A. J. L. A.; LEITE, A. J. M.; ALMEIDA, I. S. Atuação do pediatra nos primeiros mil dias da criança: a busca pela nutrição e desenvolvimento saudáveis. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 91, n. 6, sup. 1, 2015.

DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. SCIELO, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/er/a/QPr8CLhy4XhdJsChj7YW7jh/?format=pdf&lang=pt>> . Acesso em: 16 jun. 2024.

FERREIRA, Manuela; ROCHA, Cristina. “Não há sol sem sombras”: Virtudes, impasses e limitações na pesquisa documental sobre a infância e sua educação em Portugal. **Educação**, [S. l.], v. 43, n. 3, p. e37489, 2020. DOI: 10.15448/1981-2582.2020.3.37489. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/37489>. Acesso em: 16 jun. 2024.

GIROTTO, Paula. **Fases da Infância.** São Paulo, SP; 19. out. 2023. Disponível em: <<https://drapaulagirotto.com.br/fases-da-infancia/>>. Acesso em: 8 abr. 2024.

HECKMAN, J. J. (2006). **Skill formation and the economics of investing in disadvantaged children.** *Science*, 312(5782), 1900-1902.

IMAPI. Índice Município Amigo da Primeira Infância. Disponível em: <<https://imapi.org/>>. Acesso em 8 abr. 2024.

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Fortaleza, CE: IPECE. Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2012/12/NT_59.pdf>. Acesso em 21 abr. 2024.

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Fortaleza, CE: IPECE. Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2023/06/Enfoque_Economico_N255_070623.pdf>. Acesso em 21 abr. 2024.

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Fortaleza, CE: IPECE. Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2023/12/Painel_Indicadores_2023.pdf>. Acesso em 21 abr. 2024.

IRFFI, Guilherme Diniz; PEREIRA, Márcio Aurélio Frota. O impacto da Educação Infantil sobre o desempenho dos alunos brasileiros no Pisa. ANPEC, 2022. Disponível em: <https://www.anpec.org.br/encontro/2022/submissao/files_I/i12-00786895c8741d1da9233d24174f0c2d.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2024.

LE MOS, F. C. S.; FERREIRA, C. A.; ALMEIDA, L. C. C. S.; OLIVEIRA, P. T. R. Pesquisa documental com relatórios da UNESCO, de 1990 a 2010, sobre os direitos ao esporte, ao lazer e à cultura de crianças e adolescentes, no Brasil. **Polis e Psique**, 2016. Disponível em: <<https://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpps/v6n2/n6a11.pdf>> . Acesso em: 16 jun. 2024.

LUCIANO, Renata V.; PFEIFER, Luzia I.; STAGNITTI, Karen. **O uso da Avaliação do Brincar de Faz de Conta Iniciado pela Criança – ChIPPA**: uma revisão de escopo. São Paulo, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 30, e3260, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadbto/a/6DSPzdxPw6zGYwxhLyPf8Xf/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 20 out. 2023.

LUZ, Giordana Machado da; KUHNEN, Ariane. O Uso dos Espaços Urbanos pelas Crianças: Explorando o Comportamento do Brincar em Praças Públicas. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 26, n. 3, p. 552-560, 2013.

NEVES, F. H. **Planejamento de equipamentos urbanos comunitários de educação**: algumas reflexões. São Paulo, Cad. Metrop., v. 17, n. 34, pp. 503-516, nov. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cm/a/fxqGYSxhBQxpmDDLNPgntXn/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 20 out. 2023.

OBSERVA – Observatório do Marco Legal da Primeira Infância. **Os planos pela primeira infância são importantes ferramentas para promover as políticas públicas**. Disponível em: <<https://rnpiobserva.org.br/planos-pela-primeira-infancia/>>. Acesso em: 8 abr. 2024.

OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Instrumento – EAPI**: escala de avaliação dos ambientes de aprendizagens dedicados à primeira infância. Disponível em: <<https://www.observatorioei.org.br/materiaisedocumentos/instrumento>>. Acesso em: 20 out. 2024.

OLIVEIRA, A. S. **Análise descritiva dos programas de primeira infância no Ceará e suas atuações e cobertura no estado**. 2022.

PIAGET, J. (1952). **The Origins of Intelligence in Children**. International Universities Press.

SAMPAIO, M. O. S. Educação Infantil no Brasil: Oferta, Demanda, e Efeitos Sobre a Alfabetização. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, 2021.

SANTANA, Onélia Maria Moreira Leite de, Sousa, Luiz Vinicius de Alcantara, Gomes, Laecia Gretha Amorim, Soares, Maria Dagmar de Andrade, Macedo, José Antonio Fernandes, Machado, Marcia Maria Tavares, & Adami, Fernando (2022). **Histórico e monitoramento do Programa Mais Infância Ceará: Relato de experiência**. Revista Brasileira de Avaliação, 11(3 spe), e112922. Disponível em: <<https://rbaval.org.br/article/10.4322/rbaval202211029/pdf/rbaval-11-3+spe-e112922.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2024.

SHIRASU, M. R.; ARAÚJO, A. C. P. L.; CARNEIRO, L. N.; IRFFI, G. Efeitos da educação infantil sobre o desempenho no ensino fundamental. **ANPEC**, 2022. Disponível em: <https://www.anpec.org.br/encontro/2022/submissao/files_I/i12-906a6ff7db7b70ab9aa4cfde60d64d6d.pdf> Acesso em: 8 abr. 2024.

SHIRASU, M. R.; SAMPAIO M. O. S.; LIMA, I. C.F. R.; IRFFI, G. Análise do impacto da educação infantil sobre a alfabetização nos municípios brasileiros, e seus efeitos heterogêneos nos municípios sob área de atuação da SUDENE. **ANPEC**, 2022. Disponível em: <https://www.anpec.org.br/nordeste/2022/submissao/arquivos_identificados/081-bc61d93d33a1d265a58f7d7c41348b52.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2024.

SOARES, Maria Dagmar de Andrade. **Programa Mais Infância Ceará**. [Entrevista concedida a] Camila Elisa e Souza Ribeiro e Guilherme Diniz Irffi. Fortaleza, CE: 8 abr. 2024.

VYGOTSKY, L. S. (1978). **Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes**. Harvard University Press.

WADE JUNIOR, Roy, Cronholm, Peter, Fein, Joel, Forke, Christine, Davis, Martha, Harkins-Schwarz, Mary, Pachter, Lee, & Bair-Merritt, Megan. (2016). **Household and community-level adverse childhood experiences and adult health outcomes in a diverse urban population**. Child Abuse & Neglect, 52, 135-145. PMid:26726759. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0145213415004524?via%3Dihub>>. Acesso em: 16 jun. 2024.